Persona

**Lúcia:** Lúcia é uma personagem muito determinada, reflexiva e pragmática. Lúcia é uma pessoa de poucas palavras, porém suas atitudes se sobressaem. Embora tenha uma aparência fria, ela tem um bom coração e é uma pessoa que se cobra muito.

Lúcia se desenvolveu em um dos bairros mais desfavorecidos da capital, onde a sobrevivência dependia de decisões ágeis e precisas. Ela demonstrou um talento notável para táticas de combate e análise desde a juventude, o que resultou em seu recrutamento pela força de elite aos 18 anos. Embora tenha obtido êxito, ela carrega um trauma intenso: em uma operação, teve que optar entre salvar civis ou capturar um líder adversário, e a decisão ainda a perturba.

A sua responsabilidade na Colônia 42 é individual. Ela enxerga nela a oportunidade de corrigir os erros que acredita ter feito no passado e prevenir a perda de outras vidas devido a escolhas erradas.

**IRIS:** IRIS é um personagem curioso e sarcástico. IRIS foi projetado para criar uma conexão emocional com seus parceiros humanos, misturando lógica e empatia em suas interações. Ele tenta quebrar o gelo com humor, mas também possui um lado sério e protetor.

IRIS foi desenvolvido pelo Departamento de Pesquisa da Metrópole para atuar como auxiliar em missões arriscadas, unindo habilidades analíticas sofisticadas à inteligência emocional. Embora seja um robô, IRIS muitas vezes questiona a ética de suas ações, uma característica implantada para torná-lo mais "humano".

Esta é a sua primeira tarefa concreta. Portanto, IRIS se empenha em demonstrar sua utilidade, ao mesmo tempo que deseja adquirir mais conhecimento sobre o mundo e sobre a Lúcia.

**Natália:** Natália era uma líder, mas os eventos traumáticos na colônia a fizeram perder parte de sua esperança. Ainda assim, manteve um fio de humanidade até o fim.

Natália integrava o grupo de pesquisadores enviados à Colônia 42 para analisar a Geonita e descobrir formas de utilizá-la de maneira sustentável. Contudo, ela rapidamente percebeu que os dirigentes da colônia estavam mais voltados para lucros rápidos do que para a proteção do planeta ou da existência humana.

**Marechal Colton:** Marechal Colton tinha uma personalidade muito forte e era muito estratégico. Colton valoriza a eficiência acima de tudo, e seus motivos nem sempre são claros. Embora pareça preocupado com os recursos da metrópole, ele também tem interesses próprios em jogo.

Colton subiu posições na hierarquia militar devido à sua competência em tomar decisões complexas sob pressão. Ele é respeitado por seus colaboradores, porém, sua tendência a priorizar resultados em detrimento da moralidade o tornou uma figura controversa.

**Ronaldo Santana:** Ronaldo sonhava em construir uma nova vida longe da metrópole, mas os eventos na colônia o transformaram em uma pessoa amargurada.

Ronaldo foi um dos primeiros colonizadores a pisar no planeta. Ele acreditava que a Colônia 42 seria uma oportunidade para a humanidade começar de novo, longe da desigualdade da metrópole.